

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:

R. Conde de Castro, 27-2.º D.

4740 Esposende

Preço: 25\$00

Tiragem média mensal:

2 600 ex.

Composto e Impresso:

Editora Poveira, L.da

Telef. 62257

4490 Póvoa de Varzim

Duas Obras de Vulto:

QUARTEL DOS BOMBEIROS - CENTRO PAROQUIAL

A grandeza duma terra, em nossa opinião, conhece-se pelas obras de interesse público que realiza. E, por tais razões, sendo de vulto, através delas poderemos avaliar a dinâmica dos seus naturais, em simultâneo, que amigos para tais ocasiões.

Aos esposendenses, residentes ou espalhados pelo mundo, sempre que se lhes pede sacrifícios para engrandecimento da terra, nunca se negaram, bem pelo contrário, responderam sempre à chamada.

E, como dos fracos e dos néscios apenas se conhecem os seus malefícios, deixaremos para outra oportunidade esta classe «despreviligiada» da nossa sociedade.

Neste momento, duas obras de vulto se erguem de mãos dadas: o Centro Paroquial e o Quartel dos Bombeiros.

Não foi por acaso escolhido o mesmo local e a mesma zona a urbanizar; mas conscientemente, com objectivos e finalidades bem conhecidas. Ainda, ambas ca-

recidas do amparo e do carinho de todos, sem distinção.

O Centro Paroquial, vê-se na obrigação de estender a mão à caridade pública para se erguer, em plenitude para a sua função de amanhã, bem social, voltada para a cultura do espírito e da alma de cada um, para os mais novos, dirigido para o conhecimento da fé e do nosso aconchego aos anjos, os verdadeiros símbolos das virtudes e da perseverança.

O Quartel dos Bombeiros, numa missão similar, mais de índole terrena e humanitária, de solidariedade e de amparo aos homens, indiferente à fé, à filosofia ou ideário de cada um, do seu próximo.

Uma obra completa a outra; ambas carecidas de apoio e de compreensão dos esposendenses.

O Centro Paroquial já iniciou a sua campanha de angariação dos fundos necessários para se construir; alguns frutos se tem colhido, além dos bons exemplos de

solidariedade. Todavia, necessita de mais ajudas pois, a sua função, sendo nobre, não pode esmorecer, terá de se erguer sem apoios de entidades oficiais e do Estado.

O Quartel dos Bombeiros foi até onde seria possível sem o sacrifício de mais ninguém; as participações do Estado, levantaram a obra, de há muito sonhada, mas ainda não chega. Só restará, o recurso ao peditário público, à carolice, ao bairrismo.

Haverá quem se negue a colaborar com os Bombeiros?

Dois obras de vulto vão classificar a geração e a época da sua construção.

O sacrifício que se pede será o testemunho da dinâmica de Esposende. E o tempo, por certo, julgará os homens desta época.

Quem se vai sentar no banco dos réus do tribunal da história de Esposende?

A. L. Costa

SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE

(8)

ONTEM E HOJE



Por razões várias a minha colaboração neste jornal interrompeu-se para além dos dois meses consecutivos. Retomo-a com a mesma disposição e com a mesma finalidade com que iniciei estes apontamentos.

Ora, tendo por base o que acima refiro, poderemos voltar duplamente atrás, no século e nos meses. Assim, continuando no séc. XIX, prossigamos a análise das reuniões do município esposendense, a partir de 14 de Fevereiro — a última a ser revista — já que das reuniões do presente pouco se poderá dizer por ultrapassadas no tempo as deliberações tomadas.

Voltando ao passado poder-se-á dizer que a reunião de 28 de Fevereiro de 1885, para além de outro expediente diverso, reproduz «ipsis verbis» a parte a que se refere à aprovação do orçamento da Câmara para o referido ano a que já nos reportamos no último apontamento.

Tal repetição quererá significar apenas que o orçamento foi presente à reunião de 14, iniciando-se então a sua discussão, sendo aprovado definitivamente na reunião seguinte.

Antes da reunião ordinária de 14 de Março realizaram-se quatro reuniões extraordinárias em 2, 3, 4 e 6 do mesmo mês, visto tratar-se dos dias marcados para a Câmara proceder ao recenseamento militar dos manebos, com idade para tal, estando presentes os párocos e regedores de todas as freguesias.

Da reunião de 14 de Março e da seguinte, realizada em 21 do mesmo mês, nada de importante se deliberou que mereça destaque. Apenas por curiosidade e porque se processou durante o mês de Maio do corrente ano a actualização do Recenseamento Eleitoral referíamos que na reunião de 21 de Março foi presente um ofício do Presidente da Comissão Recensadora dando por terminado o recenseamento e comunicando que fôra arbitrado, pela mesma Comissão, a gratificação de 17\$000 reis às pessoas que a auxiliaram na referida tarefa.

Continuando a cumprir e periodicidade semanal das reuniões a Câmara Municipal volta a reunir-se em 28 de Março tendo, então, tomado decisões. Foi presente nesta reunião um ofício do «Presidente da Junta de Parochia» da freguesia de Belinho, solicitando a afixação de um edital anunciando a arrematação das obras da nova igreja da freguesia e que a mesma fosse realizada nos «paços deste concelho» sendo indispensável a colaboração do secretário e oficial da Câmara. Na mesma reunião foi «unanime e calorosamente aprovado» um voto de agradecimento ao deputado Dr. Adolfo da Cunha Pimentel pela brilhante defesa que fez da Câmara Municipal de Esposende no Tribunal de Barcelos «por ocasião da correcional a que respondeu esta Câmara».

No final da reunião foi elaborada nova acta respeitante à aprovação das Contas da gerência de 1884,

(continua na 6.ª página)

HENRIQUE MEDINA

no BRASIL

A convite do prestigioso Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro, e acompanhado pelo Prof. Doutor Veríssimo Serrão, partiu para o Brasil, no passado dia 18, com demora de algumas semanas, o ilustre Pintor Henrique Medina. Naquela cidade e em S. Paulo, será homenageado por diversas instituições sócio-culturais portuguesas e brasileiras, o que atesta a justa admiração e a simpatia de que aquele notável Artista goza no País Irmão, onde aliás viveu e trabalhou cerca de 3 anos, já há muito tempo, mas deixando marca indelével do seu grande talento, que havia de, entretanto, se projectar pelo Mundo inteiro.

O «Jornal de Esposende» vê e sente com particular interesse esta viagem de confraternização luso-brasileira, até por se tratar de um filho adoptivo desta nossa terra, que tanto tem honrado e divulgado e à qual vem dedicando particular carinho, escolhendo-a para sua residência permanente, em Góios.

Finalmente, está composta a Comissão das

FESTAS DA VILA

Estão asseguradas as Festas a N.ª Sr.ª da Saúde e da Soledade para o ano de 1985.

Os apelos feitos recentemente, nestas colunas, foram ouvidos por alguns bairristas.

O tradicional grupo de esposendenses já reuniu para organizar o programa das Festas/85 e, tudo leva a crer, haverá continuidade na tradição desta vila.

A Comissão está animada e com a melhor das boas vontades na organização das Festas, tendo contactado, recentemente, a Câmara Municipal para o indispensável apoio que prometeu e que será dado, a exemplo de anos anteriores.

Outras entidades oficiais irão ser abordadas para o mesmo fim, esperando-se bons resultados.

O peditário público vai começar. Também aos emigrantes e amigos de Esposende serão dirigidos apelos para

a colaboração de todos os anos.

As Festas da Vila, inicialmente romaria da Senhora da Saúde, é um acontecimento local com oitenta e quatro anos de idade.

Esperamos que as levem muito mais longe. Dependerá do apoio e da colaboração de todos os esposendenses e dos amigos de Esposende.

De FÃO:

Última Hora

HOTEL OFIR

Sube-se da resolução definitiva de despedir os trabalhadores suspensos. Da tal lista apenas três trabalhadores foram integrados.

No próximo número daremos outros pormenores.

Cá por casa...



Esposende na era de Seiscentos

«DEZ ANOS DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL»

Autor: MANUEL MARIA SILVA COSTA

Em separata do Boletim Cultural de Esposende, encontra-se à venda uma brochura denominada «Dez Anos de Administração Municipal», reportada à época de seiscentos.

É seu autor, o nosso «camarada» de redacção, Manuel Maria Silva Costa que, mercê de trabalho aturado e de incessante investigação histórica, obteve bons resultados.

Desde a estrutura da go-

Jornal de Esposende

Proprietário:

Armando M. Marques Henriques

Corpo Redactorial:

Armando M. Marques Henriques
Artur Lopes da Costa
Dr. António Nogueira Afonso
Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)
Ana Maria Vinha Escrivães (Apúlia)
José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira (Fão)
Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)
José Félix Santa Marinha (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gemeses)
António Fernando Cepa (Mar)
Dr. Joaquim Marques Regado (Marinhas)
José Fernandes Cachada (Rio Tinto)
Dr. Manuel Mariz Neiva (Vila Chã)

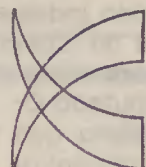
Colaboradores:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Arq. Bernardo José Ferrão
Manuel Maria M. Silva Costa
Dr. Manuel Sobral Torres
Maria Irene Ribeiro

ASSINATURAS

De Amigo (mínimo) ... 1 000\$00
Anual (país e estrangeiro) 500\$00

Leia sempre
Jornal de Esposende



CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL
TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P

vernação da época até à defesa do litoral, tudo é abordado com alguma minúcia.

Naquela época distante, registaram-se acontecimentos relevantes, desde a fiscalização aturada aos vendedores, regateiras, padeiras, azeiteiros e outros sobre a qualidade e provisão dos mantimentos e, bem assim, dos respectivos preços.

Dada a independência da governação das Câmaras Municipais da época, bem pode dizer-se que era um governo local dentro do Reino.

Entre outras curiosidades referidas na publicação, na reunião de 13-6-1640, «foi deliberado que na procissão do Domingo do Anjo, todas as varandas, janelas e portas estivessem devidamente «enramadas» e que os vendedores, padeiras e regateiras tivessem os mantimentos necessários para obviar à vinda de pessoas de fora sob pena de mil reais».

É uma obra que pelo seu interesse histórico vale a pena ler e meditar, neste ano de eleições para as autarquias.

Roubo de jornais

Todas as manhãs, muito cedo, chegam os jornais diários a esta vila. Por norma, deixam os volumes, mais ou menos acautelados, em determinados passeios e até, no pátio da Câmara. Aliás, é um ritual de muitos anos sem que os referidos embrulhos fossem cobiçados.

Pois bem, madrugadores e gente de saber notícias frescas, resolvem abrir esses volumes e levam consigo alguns jornais. O alvo do furto é precisamente, a encomenda da Praça do Município.

Trata-se de uma vilania sem precedentes, fruto da ausência de policiamento de que anda tão carenciada a vila de Esposende.

Falecimentos

Maria Firmina Tavares

Na sua residência da Rua Direita, faleceu a Sr.ª D. Maria Firmina Tavares Ferreira, viúva, de 89 anos de idade, natural de Esposende.

A veneranda senhora era mãe de Jaime Tavares Ferreira e de Manuel Tavares Ferreira, ambos também já falecidos, e era conhecida nesta vila pela Sr.ª Miquinhas Faustina.

A saudosa extinta era assinante de «Jornal de Esposende» desde a sua fundação que, sabemos, lia com certa avidez tudo quanto se publicava.

Recentemente inscrevera o seu nome na lista dos amigos do «Jornal de Esposende».

Aos seus familiares, apresentamos sentidos pêsames.

Belmira do Sacramento

Na penúltima 5.ª-feira faleceu nesta vila a Sr.ª D. Belmira do Sacramento Narciso, que foi viúva do sacristão da Misericórdia, Belmiro do Rosário.

Era natural de Curvos, deste concelho, e contava 82 anos de idade. Teve Missa de corpo presente na capela da Misericórdia e foi sepultada no cemitério municipal desta vila.

Paz à sua alma.

Zé Maia

Vitimado por doença prolongada, faleceu em Fão, onde se radicara e constituíra família, José Ribeiro Maia, casado com D. Ana Faria. Contava 71 anos de idade.

Figura ímpar, foi um grande animador do teatro de revista, tendo levado à cena, interessantes peças que motivaram os fangueiros ao gosto pelo teatro.

Independentemente de outras actividades, recreativas e desportivas, interessou-se activamente pelo desenvolvimento de Fão, tendo participado nas direcções de todos os clubes e agremiações locais.

CLÍNICA DE REUMATOLOGIA DR. EDUARDO NEVES

Reumatismos - Artroses - Artrites - Doenças da Coluna
Tratamento Fisioterápico: Turbilhão FERNO ILLE

Ondas Curtas
Ultrassons
Forno de Bier
Hidromassagem [Geral Ferno Ille
Tracção Central computadorizada
Cinesioterapia

Convénios com:

CTT e Ministério da Justiça ☆ Consultas diárias / Marcar hora
Av. Mousinho de Albuquerque — Praceta do Centro
Com. Prémár, 1.º — Póvoa de Varzim — Telef. 621567

SINFONIA PRIMAVERIL

Já o melro nos choupos assobia,
Já o pintassilgo canta no beiral,
Já o Sol anuncia a luz do dia,
Já o ardina apregôa o seu jornal!

Pelos valados canta a cotovia,
Bandos de pombas descem ao pombal,
As andorinhas correm à porfia
Por este azul-celeste de cristal!

Borboletas s'evolam na planura,
Passeando sua graça e formosura,
Enquanto passa ao longo um barco à vela!...

Como eu quizera ser um bom pintor
Para, com traços de génio e de amor,
Pintar, magistralmente, esta aguarela!

Antas, Maio de 64

SALGUEIRO D'ANTAS

Na Escola Preparatória

«Dia da Criança»

1 de Junho, dia instituído para celebrar a criança. Entre nós, vai a Escola Preparatória levar a efeito um programa aliciente.

Com a presença das históricas figuras de WALT DISNEY, o pato Donald, rato Mickey e outros amiguinhos, que desfilarão pelas ruas da vila à frente de um imponente cortejo de crianças, transformará o dia de sonho em realidade para não mais ser esquecido.

«Registo de Notas»

Por atraso involuntário, não é possível publicar a habitual coluna, que respeita à parte 3 da História da Imprensa em Esposende.

Obras de Infra-estruturas

Deram-se início às obras de infra-estruturas no denominado «Campo do Rêgo» com vista à serventia do novo quartel dos Bombeiros. Dentro desses trabalhos, está em andamento a continuação da Rua Eng.º Custódio José Vilas Boas para norte, entre a Av. Valentim Ribeiro e a Rua Vasco da Gama.

Do mesmo modo, iniciar-se-á a desmontagem da fonte do adro Sul da Igreja Matriz para ser iniciada a abertura de uma rua no sentido poente-nascente e prolongamento da faixa sul do Largo Rodrigues Sampaio até ao novo quartel. A fonte, será reconstruída entre esta nova artéria e o futuro Centro Paroquial.

Livro infantil

Integrado no programa do Dia da Criança a levar a efeito na Escola Preparatória de Esposende, abrirá nesse dia a Exposição-Feira do Livro Infantil. Estará patente até ao dia 12 do corrente estando previstas visitas orientadas das crianças das escolas primárias do concelho. Possivelmente estarão presentes em certos dias, alguns escritores da especialidade, contando-se já com a presença confirmada de António Torrado.

Totoloto-Totobola têm nova Agência

Será colocada brevemente no Café-Cine, no Largo Rodrigues Sampaio, uma nova Caixa de Registo do Totobola e Totoloto. Será a agência n.º 2 nesta vila depois de ter sido, ao longo de muitos anos, feita a recolha de boletins de apostadores apenas no Café Nélia.

Útil aos Agricultores

No âmbito do Projecto de Desenvolvimento Integrado do Concelho de Esposende, decorrem cursos para formação de agricultores do concelho.

Nos dias 20, 22 e 24 o tema versou sobre «Vacas Leiteiras» e nos dias 27, 29 e 30 foi orientado o curso de «Horticultura». A Formação terminará em Setembro com o tema «Vinificação». Estas acções de formação tiveram lugar nas freguesias de Mar, Vila Chã e terminará em Forjães.

Deolinda de Sousa

AGRADECIMENTO

Os seus ente queridos, vêm, por este único meio, agradecer penhoradamente, a todas as pessoas que os acompanharam na sua dor, bem como, na participação no funeral e actos de culto que foram celebrados.

Esposende, 15 de Maio de 1985.

A Família

Esposende Regional

ANTAS

COMISSÃO DE FESTAS PARA O ANO DE 1985

A Comissão de Festas de Nossa Senhora das Vitórias e de Santa Tecla, desta freguesia, está a contactar todos os habitantes no sentido de saber quais os apoios financeiros com que pode contar, para poder levar a efeito aquelas festividades de modo a não ficarem, aquelas festas, aquém dos anos anteriores. Pode-se afirmar que, de uma maneira geral, a referida Comissão, tem encontrado da parte de todos, bom acolhimento, pelo que tudo leva a crer que as festas da freguesia serão, no corrente ano, levadas a cabo com o possível brilhantismo.

FALECIMENTO

No dia 5 de Maio, faleceu António Alves da Cruz (Portas), casado, de 65 anos de idade, natural do lugar da Igreja, ultimamente a residir com seu filho Manuel, proprietário do restaurante Reguenga, donde saiu o respectivo funeral para o cemitério paroquial. — C.

★

NOTA DA REDACÇÃO

Na última edição do nosso jornal, foi publicado um texto em primeira página, sobre a homenagem póstuma ao Padre Apolinário Rios, no 14.º aniversário da sua morte trágica. A Redacção informa os estimados leitores que o referido texto, é apenas da responsabilidade do seu signatário, Sr. António Faria, pelo que, o correspondente local Sr. Manuel Caseiro nada tem a ver com a mesma publicação.

Do mesmo modo, a direcção deste jornal, declina no seu autor toda a responsabilidade na veracidade dos factos ou danos morais infringidos contra terceiros.

FORJÃES

CONCURSO NA T.A.P.

Em Buenos Aires — Argentina, houve um Concurso da História e Geografia de Portugal. Foram seus promotores a Embaixada de Portugal e a T.A.P.

Das dezenas de concorrentes saiu vencedor Norberto Fabião Torres, filho do forjanense José Maria da Costa Torres.

Entre os vários prémios, terá uma viagem a Portugal no dia 10 de Junho — Dia de Camões.

A toda a família Costa Torres os parabéns por tão honroso galardão.

GRALHAS

No último número deste jornal, onde se lê: Dr. Joaquim Lages, devia ler-se: Dr. Horácio Lages. Onde se lê: bica, devia ler-se broa.

AGRESSÃO

No lugar de Cerqueiral e por causa de um lateiro que se construía em terreno comum, agrediram-se duas famílias.

Este incidente, que sensibilizou a opinião pública, teria-se evitado se quem de direito, tem, como é seu dever, exercido a função para que foi nomeado.

Agora, essas duas famílias, que são pobres, terão que prestar contas em Juízo, e gastar o dinheiro que não têm. Aos outros, ninguém pede contas.

FUTEBOL

O Forjães S.C. vai disputar a final da Taça de Viana do Castelo, com o Torreense, no campo Dr. José de Matos.

PELO INSTITUTO MATERNO-INFANTIL

Podemos dar o movimento desta Casa de Saúde em Forjães no ano de 1984:

Bebés nascidos, 276; as mães são de diversas terras

do país; cesarianas, 68; curetagens, 40; transfusões, 4; tratamentos a internamento, 2; tratamentos exteriores a infectáveis, 1440.

BOVINA

A Associação Mútua de Seguro de Gado Bovino tem nova direcção:

Presidente, Júlia de Carvalho Pereira; Tesoureiro, António Faria Ribeiro; Secretário, José da Silva Vale; Presidente da Assembleia Geral, Álvaro de Carvalho Lima. — C.

★

RIO TINTO

FALECIMENTO

Faleceu nesta freguesia, onde residia há muitos anos, em 5 do corrente, o Sr. Manuel de Carvalho Torres, que contava 70 anos de idade.

Paz à sua alma.

À família enlutada apresentamos sentidas condolências. — C.

★

VILA-CHÃ

PASSEIO DO GRUPO CORAL

Realizou-se nos dias 27 e 28 de Abril p. p. o já habitual passeio do grupo coral «Natal», que este ano escolheu como destino a Serra da Estrela, passando por diversas localidades com interesse, tanto cultural e artístico, como paisagístico e natural.

O passeio decorreu de uma maneira excelente, deixando em todos os participantes um forte desejo de o prolongar, se isso fosse possível. Enfim, foram dois dias que apetece recordar com saudade.

Esperemos que o grupo continue a ter bons passeios, e sobretudo que a sua existência se prolongue por muito tempo.

Câmara Municipal de Esposende

EDITAL

Alexandre Domingos Losa Faria, Engenheiro Electrotécnico e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO, de harmonia com o estipulado no art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 845/76, de 11 de Dezembro (Código das Expropriações), que a Câmara Municipal de Esposende foi autorizada a tomar posse administrativa dos terrenos abaixo identificados, nos termos do art.º 17.º, n.º 1 e do art.º 19.º do mesmo diploma, por despacho do Senhor Secretário de Estado da Habitação e Urbanismo, de 20 de Março do corrente ano, o qual aprovou igualmente o projecto e localização das obras de arranjo urbanístico da Zona Envolvente da Igreja Matriz de Esposende, na freguesia de Esposende, conforme declaração publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 84, de 11 de Abril último:

Prédio n.º 1 — Casa térrea, com 5 divisões e logradouro, sito na Rua de José Alpoim, descrito na matriz predial urbana da freguesia sob o art.º 320, omisso no registo predial, com a área de 144 m², que confronta a norte com Manuel Martins da Costa, a sul com Rua da Igreja, a nascente com lavadouro municipal e a poente com Rua de José Alpoim, propriedade de António, Miguel e Manuel Vilas Boas Neto.

Prédio n.º 2 — Casa térrea com mirante, com 8 divisões, das quais 6 no rés-do-chão e 2 no mirante, sito na Rua de José de Alpoim, inscrito na matriz predial urbana sob o art.º 320, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 15 642, a fl. 127 do livro B - 40, com a área de 189 m², a confrontar a norte com Ana de Lima Tavares Reis, a sul com António Vilas Boas Neto, a nascente com rego da igreja e a poente com Rua de José Alpoim, propriedade de Manuel Martins Cunha.

Prédio n.º 3 — Casa térrea, com 4 divisões e logradouro, sito na Rua de José de Alpoim, inscrito na matriz predial sob o art.º 315, omisso no registo predial, com a área de 104 m², que confronta a norte com a expropriante, a sul com Manuel Martins da Cunha, a nascente com rego da igreja e a poente com Rua de José de Alpoim, propriedade de Ana de Lima Tavares Reis.

Mais se torna público que, pelo mesmo despacho e nos termos do art.º 10.º, n.º 1, alínea a) e do art.º 14.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 845/76, de 11 de Dezembro, com a redacção do Decreto-Lei n.º 154/83, de 12 de Abril, a expropriação das referidas parcelas foi declarada de utilidade pública e considerada urgente com vista à execução dos trabalhos.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume e publicados nos termos do n.º 1, do art.º 20.º do Código das Expropriações.

Esposende e Paços do Concelho, 15 de Maio de 1985.

O Presidente da Câmara,

Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L.da

Av. Valentim Ribeiro — ESPOSENDE

No 1.º Bloco

instalamos a nova Estação dos C.T.T.

No 2.º Bloco

será instalada a Casa do Povo de Esposende e uma Zona Comercial

Café/Restaurante - Papelaria - Quiosque - Sapataria
Salão de Cabeleireira / Esteticista
Boutique de roupas de Criança - Escritórios - Agência de Seguros
Agência de Contribuintes - Consultórios médicos

PREVISÕES:

Estamos em negociações para a instalação de um Banco, dado em Esposende só existir um Banco comercial.

No 3.º Bloco

VAMOS INSTALAR A Repartição/Tesouraria das Finanças

VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238

Stand de Automóveis
AUTO-CANADÁ
 De **MANUEL DE SÁ CARREIRA**
TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS
 Av. Henrique Barros Lima, 13 / Telef. 962214 / ESPOSENDE



MARIA FIRMINA TAVARES
Agradecimento
 Sua nora, netos e mais Família vêm, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar,
 Esposende, 30 de Maio de 1985.
A FAMÍLIA

Em defesa do consumidor...

Não é novidade para qualquer condutor de veículos que somos o país europeu onde a gasolina é mais cara. Por via disso, temos a dar um bom conselho: andar a pé ou poupar gasolina quando se viaja de automóvel.

Porém, sabendo-se que muitos esposendenses não dispensam o automóvel, vamos aproveitar a lição que nos é dada pelo Instituto Nacional de Defesa do Consumidor para lhes fornecer, de uma forma hábil, a poupança

de gasolina do seu veículo. «A velocidade é um dos factores que mais contribui para um consumo elevado de combustível. De facto, a chave mais importante para uma condução segura e económica é a suavidade: sabe-se hoje que as acelerações bruscas e as mudanças de direcção bruscas aumentam em 40% o esforço a que estão submetidos as transmissões e todo o mecanismo do automóvel.

«Se deseja poupar combustível deve procurar adaptar a velocidade do seu veículo às condições de cada momento, accionando o mínimo possível o acelerador».

De contrário, caro leitor, aconselhámo-lo a deixar o automóvel e a viajar de bicicleta ou a pé. Sem poupar energia...

Salão da Paula
CABELEIREIRA DE SENHORAS
 A partir de agora poderá experimentar este **NOVO SALÃO**.
 Rua Rodrigues Faria (Junto à Pastelaria do Gênnino) **ESPOSENDE**



Móveis Machado
O maior salão de exposição do Norte aguarda a sua visita.

50 anos de experiência no fabrico de mobiliário.

LOJAS:
 Av. da Liberdade, 370
 Av. da Liberdade, 411
 Rua dos Chãos, 128
 Tel. geral: 74766.
4700 BRAGA

ASSOCIAÇÃO DA JUVENTUDE DE VILA CHÃ

É com grande prazer que vemos despertar em muita da juventude de Vila Chã o interesse pelas actividades culturais e desportivas, tendo para isso já planeado várias actividades que se irão realizar durante os próximos meses e das quais salientamos a 1.ª prova de atletismo da A. J. V. C.; o convívio que terá lugar em S. Lourenço, no dia 1-9-85 e outras actividades como o jogo de futebol feminino, e a realização de jogos tradicionais que já estão em preparação.

Haveria ainda outras actividades a salientar, mas a seu tempo daremos notícia, pois assim informaremos na altura devida e com maior clareza.

É necessário antes de mais a legalização da Associação para que muitas das ideias ainda não possíveis se tornem reais, porque só depois de legalizada a Associação se poderá concorrer em pé de igualdade com as suas congéneres.

FALECIMENTOS

No dia 14 de Abril, faleceu no lugar de Sobreiro, onde residia, o Sr. José Valentim da Costa Gomes, que contava 45 anos de idade.

— No dia 27 de Abril, partiu do meio de nós a Sr.ª D. Gracinda Antónia Pires, que após prolongada doença que a martirizava entregou a alma ao Criador. A extinta contava 65 anos, e era casada com o Sr. Albino Alves Sampaio.

As famílias enlutadas...

CRIANÇA ELECTROCUTADA

Quando brincava, em casa de seus pais, no dia 1 de Maio, o menino Nuno Miguel, entrou para uma repartição no rés do chão da casa e aí viria a encontrar a morte, por descarga de corrente eléctrica, que sobre ele foi exercida quando puxou os fios que não, por falta de isolamento, o electrocutaram.

O miúdo contava apenas 2 anos e meio, mas já é o terceiro caso que ocorre cá em Vila Chã. Já é tempo de as pessoas verificarem o estado de conservação e de distribuição de matéria tão perigosa. Agora foi um menino; os outros dois eram já pessoas crescidas; o que é certo é que aconteceu. Mais vale prevenir do que remediar, por isso fazemos um apelo a todas as pessoas para que não voltem a acontecer mais casos destes que só entristecem e deixam as pessoas em situações delicadas.

A família do menino Nuno Miguel apresentamos os nossos sentimentos de dor.

FUTEBOL

O campeonato chegou ao fim. Após 16 jogos o U. D. de Vila Chã conseguiu superar todos os adversários que teve de defrontar, não abdicando nunca da vitória, ou como aconteceu duas vezes com empate.

Já fizemos um balanço da época desportiva, agora que já está formada a direcção para o próximo ano, auspiciamos-lhe uma época tão brilhante, como a da direcção cessante que muito teve de lutar para que a po-

CASA DE ESTRANGEIROS
 Pretende alugar casa independente ou vivenda com horta ou jardim nas seguintes zonas: Palmeira — Vila Chã — Barca do Lago — Forjães — Curvos, etc.
 Interessa contrato triannual, renovável.
 Resposta para: **BERNHARD ZIMMER** — Quinta Magalhães — PALMEIRA — 4740 ESPOSENDE

ASSINATURA DE AMIGO

Padre Manuel Neiva Soares (Perelhal)	2 000\$00
Manuel Laurentino Losa de Faria (Apúlia)	1 000\$00
Alberto Pereira Viana (Antas)	1 000\$00

Esposende Regional

Vila Chã

(continuação da 3.ª página)

tos que são bons, estando a equipa ainda empenhada na «luta» pelo título de campeão da III Divisão Regional, que pensamos e fazemos votos vai conseguir, porque há uma coisa, que é sempre muito importante nos grupos que lideram associações, que é a unidade e a mútua compreensão; se assim não fosse não estaria o U. D. de Vila Chã tão feliz neste fim de época, como está.

Queremos ainda endereçar, aos jogadores e treinador que são de fora da terra, os nossos agradecimentos, por tão briosamente terem defendido e exaltado a nossa terra. É com pessoas como vós, que abnegadamente trabalham, que é possível fazer algo. Que esse espírito jovem não vos abandone nunca e, se vos

for possível, continuai a fazer o que estais fazendo, porque os que cá existem parece terem receio de isso fazerem.

Para os jogadores cá de Vila Chã também vão os nossos parabéns, porque temos a certeza de uma coisa: fizeram sempre o melhor que lhes era possível pela equipa que a todos nos representa, bem ou mal, mas que é a nossa, a que este ano só nos deu alegrias, mas que também poderá dar tristeza, porque o desporto é ganhar e perder, ou antes, saber ganhar e saber perder. Aos cinco jovens de Vila Chã que militam no clube ovacionamos de modo especial, porque é necessário ter muita coragem e força interior para continuar a lutar quando em dias que as coisas não correm bem são os mais massacrados...

Enfim, estamos em festa cá em cima porque para a

nossa equipa tudo correu bem; esperemos pelo próximo ano para ver o que diz de nós a II Divisão Regional. — C.

DESPORTO

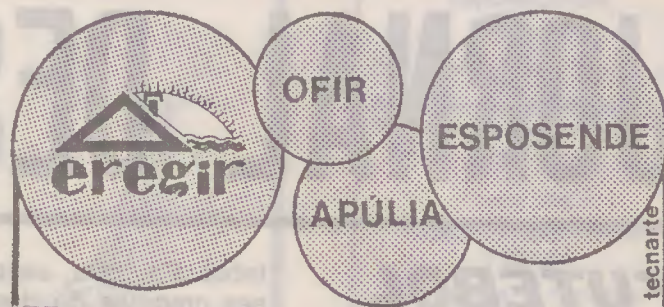
(continuação da 6.ª página)

pa de Vila Chã saiu vencedora após uma brilhante actuação.

No segundo encontro, agora realizado em Barcelos, no campo do Gil Vicente, aconteceu nova vitória para a equipa de Vila Chã, sobre a equipa de Braga, do Bairro da Misericórdia. Parabéns e o nosso bravo para a equipa do concelho que, esta época, em provas oficiais para o Campeonato Regional da III Divisão ainda não sofreu qualquer derrota!!!

Resultados:

Roderstein - Vila Chã, 1-3
Vila Chã - B. Miseric., 2-1



VENDE

em **ESPOSENDE:**

T3 — no Edifício do Cinema
TERRENO — s/ o Hotel Suave-Mar

em **OFIR:**

TERRENO a 700\$00 m2

em **FÃO:**

MORADIA T4
TERRENO para R/chão + 2

Em construção:

MORADIAS E APARTAMENTOS

lg. rodrigues sampaio, 10
telef. 962126
esposende



NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Esposende

VITOR MANUEL LEITE DA MOTA, Notário do Cartório Notarial de Esposende:

CERTIFICO, narrativamente e para fins de publicação que, por escritura de 16 de Maio de 1985, lavrada de fls. 97 a fls. 98, v.º, do livro de «Escrituras Diversas» n.º 22 - C, deste Cartório, ANTÓNIO SALEIRO MARTINS CAPITÃO, casado, residente no lugar de Outeiro, na freguesia de Marinhãs, deste concelho, e MANUEL DE ABREU CAPITÃO, casado, residente no lugar de Amorosa, na freguesia de Anha, do concelho de Viana do Castelo, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual será regulada pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

«ARTIGO PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação «CAFÉ MARIMAR — IRMÃOS CAPITÃO, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Baixo, na freguesia de Mar, do concelho de Esposende, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de um de Junho de mil novecentos e oitenta e cinco;

ARTIGO SEGUNDO — O objecto da sociedade é a exploração de estabelecimento de café e «snack-bar»;

ARTIGO TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de duzentos mil escudos, e corresponde à soma de duas quotas, cada uma delas de cem mil escudos e pertencendo cada uma a cada um dos sócios;

ARTIGO QUARTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução, e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes, gerentes estes que não podem responsabilizar a sociedade em actos e negócios estranhos à mesma; e

PARÁGRAFO ÚNICO — Para obrigar a sociedade é necessária a intervenção conjunta de ambos os gerentes;

ARTIGO QUINTO — É livre a cessão, total ou parcial, de quotas entre os sócios; mas depende do consentimento do outro sócio a cessão, total ou parcial, de quotas a estranhos à sociedade;

ARTIGO SEXTO — Por falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer sócio, a sociedade continuará com o sócio sobrevivente ou capaz e os herdeiros do falecido ou interdito ou inabilitado devidamente representado, devendo aqueles herdeiros escolher um de entre eles que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa;

ARTIGO SÉTIMO — As reuniões das Assembleias Gerais são convocadas por carta registada dirigida aos sócios e os seus representantes legais com a antecedência mínima de oito dias, salvo se a Lei exigir outros prazos ou formalidades;

ARTIGO OITAVO — Em trinta e um de Dezembro de cada ano proceder-se-á a balanço, e os lucros apurados, se os houver, terão o destino que a Assembleia Geral determinar, depois de retirada a percentagem para o fundo de Reserva Legal; e

ARTIGO NONO — No caso de dissolução, todos os sócios serão liquidatários.»

É certidão narrativa que extraí e vai conforme ao original.

Esposende, dezassete de Maio de mil novecentos e oitenta e cinco.

O Notário,
Vitor Manuel Leite da Mota

Abilio do Monte, L.da

VENDE EM S. BARTOLOMEU DO MAR
LOTES DE TERRENO

- ★ Diversos preços;
- ★ Tem todas as infraestruturas necessárias;
- ★ Escritura de imediato;
- ★ Informações no local ou através dos telefones da firma n.os 961044 e 961875.

Anuncie sempre no quinzenário JORNAL DE ESPOSENDE

José Félix & Filhos, L.da

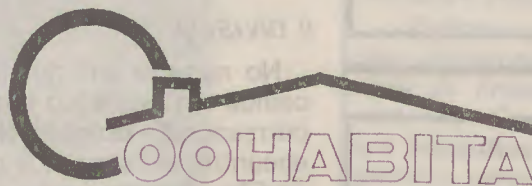
AGENTES PARA O CONCELHO DE ESPOSENDE

de Automóveis
e veículos comerciais



FILIAIS: Largo do Tribunal—Telef. 962273 — ESPOSENDE
Rua Dr. Sousa Campos, 3 — Telef. 64914
— PÓVOA DE VARZIM

SEDE: Rua 5 de Outubro, 57;— Telef. 63328
VILA DO CONDE



Avenida da República, 10-2.º Dto. — 1000 LISBOA
Telefones, 57 82 52/55 34 03/54 06 94

CONSTRUÇÃO SEM LUCROS

AMORTIZAÇÃO SEM JUROS

Sem pagamento de juros e agora num prazo mínimo de 1 ano e máximo de 5 anos a COOHABITA garantirá-lhe a sua casa até a um montante de 6 mil contos.

Para mais esclarecimentos contacte a

COOHABITA

Deleg. em Esposende: JOSÉ ANTÓNIO DOS SANTOS

(Livraria Cávado)
Rua 1.º de Dezembro

DELEGAÇÕES EM TODO O PAÍS

JORNAL DESPORTIVO

FUTEBOL

III Divisão Nacional



A uma jornada do termo do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão podemos, finalmente, informar, sem recio da errar, que a A. D. de Esposende, pela segunda vez na sua história e em dois anos consecutivos, irá permanecer no escalão nacional do nosso futebol. Assim, devemos dar os nossos parabéns a todos quantos colaboraram para que tal feito se concretizasse e fazemos, desde já, apelo para que na época 85/86 mais alguns esposendenses, de raiz e coração, se juntem aos que, na temporada que agora está prestes a terminar, conduziram, com tanto brilho quanto sacrifício, a nau da A. D. de Esposende a porto seguro. Na verdade, as infraestruturas de que o campo de jogos de Esposende está a ser beneficiado merece que, no futuro, a nossa terra possua não só um bom Parque de Jogos mas, sobretudo, uma boa equipa de fu-

tebol. Por isso, esposendenses amantes do desporto, é desde já que se deve pensar na organização da próxima época para, depois, não se correr os riscos dos sobresaltos da temporada que agora termina.

Em relação aos três últimos jogos que se disputaram depois do número anterior deste jornal, devemos fazer algumas considerações. No encontro Esposende - Ponte da Barca, a que assistimos, não se verificou a vitória para as nossas cores, como augurávamos. O desfecho foi um empate e mais não merecia a A. D. de Esposende, porque nada fez por isso. Até inaugurar o marcador, os locais ainda se superiorizaram mas, a partir daqui, o Ponte da Barca equilibrou a contenda e na segunda parte acabaria, a espaços, por se superiorizar e «ameaçar» vencer, mesmo, o jogo. Consideramos o resultado lisongeiro para os locais e não gostamos, em nada, da exibição descolorida da A. D. E.

Quando ao jogo em Viana do Castelo, contra o Vianense, não o presenciamos, mas, pelas crónicas lidas noutros periódicos e também por aquilo que nos disseram alguns esposendenses «imparciais», parece ter sido um resultado exagerado para uma exibição satisfatória.

No encontro, em Esposen-

de, contra o Macedo de Cavaleiros, assistimos ao jogo, gostamos francamente, sobretudo dos últimos 45 minutos em que os locais, carregando no acelerador, construíram um resultado categórico e não fora as perdas flagrantes de Américo e Magalhães, teria sido construído um resultado histórico. De qualquer modo, verificou-se o desfecho mais volumoso, de todos os jogos deste campeonato, por banda do Esposende, alcançado com todo o mérito.

O campeonato termina no próximo dia 2 de Junho, e a A. D. de Esposende deslocar-se-á a Valença do Minho.

Últimos resultados:

Vianense - Esposende, 3-0
Espos. - M. Cavaleiros, 4-0

★

Taça de Honra da AFB

Está também a aproximar-se do seu termo a Taça de Honra da A. F. de Braga na qual, como se sabe, tem vindo a participar, a contento, a equipa da A. D. de Esposende.

Estes encontros, às quartas-feiras, têm servido para rodar os chamados segundos planos e ainda alguns juniores, mas também para fazer actuar, para se manterem em forma, alguns dos principais titulares. Do que não há dúvida é de que temos presenciado alguns bons espectáculos de futebol, tantas vezes arredo dos jogos do nacional.

Últimos resultados:

Merelinense - Espos., 2-3
Espos. - Gil Vicente, 1-1

★

Campeonatos Regionais

II DIVISÃO

No número anterior fornecemos um resultado que não correspondia ao desfecho do encontro: referimo-nos ao jogo Fão - Cabreiros. Tínhamos dado a vitória ao Fão, quando, na realidade, assim não aconteceu.

Assim, para rectificar:
Fão - Cabreiros, 0-1

III DIVISÃO

Em virtude de ter vencido, brilhantemente, a sua série, a U. D. de Vila Chã está a disputar a fase final deste campeonato, em «poule», para se apurar o campeão da 3.ª Divisão Distrital da A. de Braga. Estes jogos efectuam-se em campo neutro e no primeiro encontro, disputado em Santa Maria de Galegos, contra o Roderstein, a equi-

Subsídios para a História do Município

Ontem e Hoje

Por M. M. da Silva Costa

(continuação da 1.ª página)

tendo a Câmara deliberado «que estas estavam conformes com os respectivos orçamentos e competentemente documentadas, não tendo encontrado irregularidade, abuso ou extravio algum cometidos pelo presidente e thezoureiro».

Das reuniões de 11 e 25 de Abril salienta-se o facto de na primeira ter sido deliberado, por proposta do Presidente e com voto contrário do Vice-Presidente, solicitar a devolução do orçamento para 1885, por se considerar que o mesmo foi deficientemente elaborado nos termos da lei e ser contrário às justas reclamações que sobre o mesmo recaíram. Na reunião seguinte foi o orçamento aprovado com as alterações que contemplavam, entre outras, a criação de um segundo partido médico, com sede em Fão; a manutenção do ordenado do Administrador, como anteriormente estava estipulado e a aplicação do excedente da verba de despesas com os cantoneiros para estudos de uma estrada municipal que servisse a freguesia de Palmeira, passando por Vila Chã e Forjães, a entroncar na estrada real de Famalição a Caminha.

Igualmente nesta última reunião se deliberou solicitar ao Ministro e Secretário de Estado das Obras Públicas a construção de uma ponte de madeira entre Fão e Esposende, sobre o rio Cávado, aproveitando-se a oportunidade de todo o concelho estar na disposição de oferecer a madeira necessária. Da exposição feita seguiu-se a elaboração do projecto e orçamento para a referida ponte. Com a mesma data encontra-se um termo de desistência da obra de conservação do caminho da Barca do Lago que tinha sido arrematada a Manuel Gomes Ferreira Júnior, de Fão, em que ele próprio declara desistir pelo facto de não ter sido cumprida uma das cláusulas do acordo que consistia no carroto gratuito, por parte dos habitantes de Gemeses, que se comprometeram a isso, mas que se opunham a fazê-lo.

Continuando a divulgação dos factos mais importantes, a nível da Administração esposendense do século passado, poderemos dizer que na reunião de 2 de Maio, nada de importante foi acordado. Mas o mesmo não poderemos afirmá-lo da reunião de 9 do mesmo mês onde, por queixa do chefe da estação Telégrafo Postal, foi deliberado colocar todos os vidros que se encontravam partidos e proceder ao conserto do «guarda vassouras da estação do correio».

Na mesma altura foi apreciado o pedido do Presidente da Junta da Paróquia de Belinho, já feito anteriormente, como referimos, para a concessão das facilidades por ocasião da arrematação das obras da nova igreja, a realizar-se no dia 13 e a participação do arrematante dos impostos municipais contra o «cabreiro d'esta Villa» por não ter manifestado uma porção de leite que vendera. Na reunião de 16 de Maio o dito cabreiro António dos Santos pede «para ser relevada a multa que lhe aplicou o arrematante dos impostos municipais», alegando que manifestava todo o leite que vendia. Foi-lhe deferida a pretensão. Em 23 de Maio foi presente o orçamento para 1885 devidamente aprovado com a condição da Câmara Municipal proceder à contracção de um empréstimo, no prazo de sessenta dias, no valor de 3 050\$000 reis, para pagamento das dívidas à Junta Geral. Foi, então, deliberado arrematar o empréstimo, a emitir em acções de 50\$000 reis, a 5% e amortizável em 5 anos, a principiar em 1886. Não seria o chamado saneamento financeiro mas a obrigatoriedade da Câmara liquidar as suas próprias dívidas por meio de empréstimos contraídos publicamente, através de acções cujos juros eram pagos anualmente conforme os sorteios realizados.

Regressando ao século XX refira-se apenas a concessão de diversos subsídios a colectividades do concelho na reunião de 21 de Março; a adjudicação de obras na reunião de 18 de Abril, nomeadamente o «Arranjo Urbanístico do Adro do Senhor dos Aflitos», em Curvos, o «Saneamento de Águas Pluviais da Avenida da Praia e Pavimentação do passeio nascente da Avenida da Colónia», em Apúlia e as «Obras de Terraplanagens, Rede de águas pluviais e Rede de águas residuais», em Esposende, bem como a aprovação da Conta de Gerência relativa ao ano de 1884.

Para além de subsídios atribuídos às festas do Senhor Bom Jesus de Fão e às Solenidades da Semana Santa, isto na reunião de 9 de Abril, atribuíram-se também subsídios à Ronda de Vila Chã, na reunião de 3 de Maio e ao Grupo Folclórico de Palmeira, na reunião de 16 do mesmo mês. Entre estas duas últimas reuniões ordinárias realizou-se uma extraordinária onde foi deliberado adquirir o terreno para a construção do edifício escolar de Pinhote, em Marinhãs.

CONTRASTES...

Já não é a primeira vez, que muito bons cristãos, têm sofrido penitentemente na nossa igreja, durante o culto religioso.

Um das velhinhas, têm posto à prova o mais delicado e sensível nariz com o seu, já característico e insuportável mau cheiro, exalando... qual odorífero gás que se prestaria a perigosas explosões, sempre que o sacristão acendesse velas!

Vê-de lá, donas velhinhas, que sacrilégio o vosso! Inundais o sacro lugar, com o perfume que nem os sofredores do «1, 2, 3» querem suportar.

Sr. Assinante:

SE AINDA NÃO PAGOU a sua assinatura do corrente ano, devolva-nos a ficha de confirmação que juntamos ao seu jornal, acompanhada do correspondente valor.

SE NÃO ESTÁ INTERESSADO em receber o jornal, ajude-nos por outra forma: recuse o jornal quando o carteiro lho entregar.

OBRIGADO



PORTE PAGO

PORTE PAYÉ
4740 Esposende

avencado

Jornal de Esposende

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE

(continua na 5.ª página)